

GEOCRONOLOGIA (U-Pb) DA SUÍTE CAAPUCÚ – SUL DO PARAGUAI: MAGMATISMO PÓS-TECTÔNICO RELACIONADO À EVOLUÇÃO DE UMA FAIXA MÓVEL BRASILIANA.

Leite, A.F.G.D.^{1,3}; Sousa, M.Z.A.^{2,3}; Ruiz, A.S.^{2,3}

¹Programa de Pós-Graduação em Geologia, Universidade de Brasília; ²Faculdade de Geociências (FAGEO-UFMT); ³Grupo de Pesquisa e Evolução Crustal-Guaporé (FAGEO-UFMT);

RESUMO: A Suíte Caapucú (SC), foco deste trabalho, pertence às rochas pré-cambrianas que constituem o Bloco Alto Caapucú, localizado na borda norte do Cráton Rio de La Plata, no sul do Paraguai. Considerando que a SC representa o mais volumoso magmatismo granítico do Bloco Alto Caapucú, e que não há informações geocronológicas por métodos robustos como o U-Pb em cristais de zircão, pretendeu-se com este trabalho definir a idade de cristalização desta suíte granítica e assim compreender a sua evolução geodinâmica. A SC caracteriza-se como um magmatismo ácido plutônico a vulcânico, alojado em rochas metavulcanos-sedimentares do Grupo Paso Pindó, em contato tectônico com os litotipos da Suíte Metamórfica Villa Florida do Bloco Alto Caapucú. A faixa móvel Dom Feliciano localizada no sul da Província Mantiqueira apresenta como sua última fase de estruturação intensas injeções magmáticas pós-colisionais entre 610 e 550 Ma. Alguns autores descrevem estas suítes ígneas com características muito semelhantes à SC como sistemas magmáticos associados a uma faixa móvel brasileira remanescente. A SC é constituída por rochas plutono-vulcânicas indeformadas de composição principalmente sienogranítica com granulação muito fina a média, apresentando texturas granofírica, inequigranular a porfírica. Das quatro fácies identificadas, duas que melhor representam a Suíte Caapucú foram selecionadas, intrusiva (AG04) e extrusiva (AG06), para análise geocronológica pelo método U-Pb em cristais de zircão. Os grãos analisados correspondem a prismas longos com terminações bem desenvolvidas, como é comumente encontrado em grãos da maioria das rochas magmáticas. Possuem dimensões entre 80 e 300 µm e bandas de zoneamento claras e escuras relativamente regulares representando diferentes teores de urânio. Apresentam razão de comprimento *versus* largura 2/1 e 3/1. Os dados geocronológicos U-Pb (LA-ICPMS) obtidos em cristais de zircão, sugerem idades de cristalização do magma das amostras AG04 e AG06 respectivamente de 543 ± 7.3 Ma e 553.1 ± 5.4 Ma. A partir destes dados, sugere-se que o magmatismo da SC se originou na fase final da estruturação de uma faixa móvel neoproterozoica gerada pela aglutinação dos cratons Paranapanema e Rio de La Plata. Admite-se que a SC desenvolveu-se no estágio pós-colisional do Ciclo Brasileiro/Pan-Africano durante a formação do Gondwana Ocidental. Considerando-se o arcabouço lito-estratigráfico e estrutural em que se enquadra a SC, associado ao acervo de idades geocronológicas apresentadas e previamente disponíveis, sugere-se a correlação tectônica-magmática da SC com os episódios ígneos pós-tectônicos da Faixa Ribeira e/ou Dom Feliciano, da Província Mantiqueira.

PALAVRAS-CHAVE: Suíte Caapucú; Magmatismo Ácido; Geocronologia; Gondwana Ocidental.